

Indicadores de Morbidade Hospitalar

Taxas de Internação

Rio de Janeiro

Notas Técnicas

Sumário

Origem dos dados	2
Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação	2
Taxa de internação	2
Taxa de internação (exceto parto).....	3
Taxa de internação por parto	3
Taxa de internação p/doenças transmissíveis	3
Taxa de internação p/doenças infecciosas intestinais	3
Taxa de internação p/tuberculose	3
Taxa de internação p/doenças transm. p/vetores/raiva	3
Taxa de internação p/dengue	3
Taxa de internação p/doenças imunopreveníveis.....	3
Taxa de internação p/COVID-19 e coronavírus local NE.....	3
Taxa de internação p/meningite	3
Taxa de internação p/septicemia (exceto neonatal).....	3
Taxa de internação p/aids	3
Taxa de internação p/infecções respiratórias agudas.....	4
Taxa de internação p/pneumonia	4
Taxa de internação p/neoplasias malignas	4
Taxa de internação p/neopl.malig. lábio/cavidade oral	4
Taxa de internação p/neopl.malig. esôfago.....	4
Taxa de internação p/neopl.malig. estômago	4
Taxa de internação p/neopl.malig. cólon/reto/ânus.....	4
Taxa de internação p/neopl.malig. pulmão/traq/brônq	4
Taxa de internação p/melanoma maligno pele	4
Taxa de internação p/outras neopl.malig. pele	4
Taxa de internação p/neopl.malig. mama feminina.....	4
Taxa de internação p/neopl.malig. colo do útero	4
Taxa de internação p/neopl.malig. próstata	4
Taxa de internação p/diabetes mellitus	4
Taxa de internação p/ doenças aparelho circulatório.....	5
Taxa de internação p/doenças hipertensivas	5
Taxa de internação p/doença isquêmica do coração.....	5
Taxa de internação p/insuficiência cardíaca	5
Taxa de internação p/doenças cerebrovasculares.....	5
Taxa de internação p/acidente vascular cerebral.....	5
Taxa de internação p/doenças respiratórias crônicas	5
Taxa de internação p/doenças crônicas não transmiss.	5
Taxa de internação p/causas externas.....	5
Taxa de internação p/acidentes transporte terrestre.....	5
Taxa de internação p/quedas	5
Taxa de internação p/intoxicações e envenenamentos	5
Taxa de internação p/agressões e intervenções legais	5
Taxa de internação p/lesões autoinfligidas	5
Taxa de internação p/ eventos intenção indeterminada.....	6
Taxa de internação p/outras causas externas	6
Seleções Disponíveis	6

Município, Região de Saúde, Região de Governo e Microrregião IBGE de residência.....	6
Sexo.....	6
Faixa etária A.....	6
Faixa etária B.....	6
Faixa etária DCNT	6
Ano.....	6
Lista de procedimentos de partos	7

Origem dos dados

Os indicadores são obtidos do Sistema de Informações de Hospitalares do SUS – SIH/SUS e da base demográfica utilizada pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro.

As informações se referem aos períodos a partir de janeiro de 2000. São consideradas as Autorizações de Internação Hospitalar aprovadas, com o caráter da internação tipo “1”. Eventuais transferências e reinternações podem estar sendo contadas mais de uma vez.

As estimativas da população brasileira utilizadas são as definidas em deliberações da CIB, e estão disponíveis na página de [Dados Demográficos](#).

Descrição dos indicadores disponíveis para tabulação

Encontram-se disponíveis neste Tabnet as taxas de internação (com e sem partos) e as taxas de internação por causas selecionadas.

A taxa de internações (com e sem partos) é calculada por 100 habitantes, segundo a população residente no mesmo local e período. As taxas por causas selecionadas são calculadas por 100.000 habitantes. Para as internações por parto, por neoplasia maligna da mama feminina e por neoplasia maligna do colo do útero e por doenças relacionadas ao pré-natal e parto, é considerada apenas a população feminina. Para as internações por neoplasia maligna da próstata, é considerada apenas a população masculina.

A lista de diagnósticos para construção das taxas de internação por causas selecionadas tem como referência a publicação “Indicadores Básicos para a Saúde no Brasil: conceitos e aplicações” ¹, com algumas atualizações.

Observações:

- A informação de município refere-se ao município de residência do paciente.
- Várias taxas estão incluídas em outras. Exemplo: a taxa de internação por acidente vascular cerebral está também incluída na taxa de internação por doenças cerebrovasculares.
- Para municípios de pequeno porte, as taxas podem flutuar muito, devido ao pequeno número de ocorrências de internações. Recomenda-se, nestes casos, analisá-las agregando-se vários anos e/ou segundo o número absoluto de internações.

São as seguintes as informações apresentadas:

Taxa de internação

Taxa de internação, por 100 habitantes.

¹ Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações - Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008

Taxa de internação (exceto parto)

Taxa de internações, excetuando os procedimentos relacionados ao parto, por 100 habitantes. A lista destes procedimentos encontra-se ao final do documento.

Taxa de internação por parto

Taxa de internações por procedimentos relacionados ao parto, por 100 mulheres em idade fértil (10 a 49 anos). A lista destes procedimentos encontra-se ao final do documento.

Taxa de internação p/doenças transmissíveis

Taxa de internação por doenças transmissíveis (A00-B99, J00-J22, G00-G03, U04 e U07-U12), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doenças infecciosas intestinais

Taxa de internação por doenças infecciosas intestinais (A00-A09), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/tuberculose

Taxa de internação por tuberculose (A15-A19), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doenças transm. p/vetores/raiva

Taxa de internação por doenças transmitidas por vetores/raiva (A20, A44, A75-A79, A82-A84, A85.2, A90-A98, B50-B57), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/dengue

Taxa de internação por dengue (A90-A91), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doenças imunopreveníveis

Taxa de internação por doenças imunopreveníveis (A33-A37, A80, B05, B16, B17.0, B18.0, B18.1, B26), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/COVID-19 e coronavírus local NE

Taxa de internação por infecções por coronavírus de localização não especificada (B34.2), por 100.000 habitantes. Este código é utilizado também para a COVID-19. Portanto, pode incluir outras internações não COVID-19, mas este número é muito pequeno. Incluem também as internações codificadas como U07 (uso emergencial para COVID-19) e U08-U12 (códigos marcadores para COVID-19).

Taxa de internação p/meningite

Taxa de internação por meningite (A39, A87, G00-G03), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/septicemia (exceto neonatal)

Taxa de internação por septicemias exceto as neonatais (A40-A41), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/aids

Taxa de internação por aids (B20-B24), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/infecções respiratórias agudas

Taxa de internação por infecções respiratórias agudas (J00-J22), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/pneumonia

Taxa de internação por pneumonia (J12-J18), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/neoplasias malignas

Taxa de internação por neoplasias malignas (C00-C97, D46), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/neopl.malig. lábio/cavidade oral

Taxa de internação por neoplasia maligna do lábio e cavidade oral (C00-C10), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/neopl.malig. esôfago

Taxa de internação por neoplasia maligna do esôfago (C15), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/neopl.malig. estômago

Taxa de internação por neoplasia maligna do estômago (C16), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/neopl.malig. cólon/reto/ânus

Taxa de internação por neoplasia maligna cólon, reto, junção retossigmóide, ânus e canal anal (C18-C21), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/neopl.malig. pulmão/traq/brônq

Taxa de internação por neoplasia maligna do pulmão, traqueia e brônquios (C33-C34), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/melanoma maligno pele

Taxa de internação por melanoma maligno da pele (C43), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/outras neopl.malig. pele

Taxa de internação por outras neoplasias malignas da pele (C44), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/neopl.malig. mama feminina

Número de óbitos por neoplasia maligna da mama feminina (C50), por 100.000 mulheres.

Taxa de internação p/neopl.malig. colo do útero

Taxa de internação por neoplasia maligna do colo do útero (C53), por 100.000 mulheres.

Taxa de internação p/neopl.malig. próstata

Taxa de internação por neoplasia maligna da próstata (C61), por 100.000 homens.

Taxa de internação p/diabetes mellitus

Taxa de internação por diabetes mellitus (E10-E14), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/ doenças aparelho circulatório

Taxa de internação por doenças do aparelho circulatório (I00-I99), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doenças hipertensivas

Taxa de internação por doenças hipertensivas (I10-I15), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doença isquêmica do coração

Taxa de internação por doenças isquêmicas do coração (I20-I25), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/insuficiência cardíaca

Taxa de internação por insuficiência cardíaca (I50), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doenças cerebrovasculares

Taxa de internação por doenças cerebrovasculares (I60-I69), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/acidente vascular cerebral

Taxa de internação por acidente vascular cerebral (I60-I64), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doenças respiratórias crônicas

Taxa de internação por doenças respiratórias crônicas (J30-J98), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/doenças crônicas não transmiss.

Taxa de internação por doenças crônicas não transmissíveis – DCNT (C00-C97, E10-E14, I10-I99, J30-J98), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/causas externas

Taxa de internação por causas externas (S00-T99, V01-Y99), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/acidentes transporte terrestre

Taxa de internação por acidentes de transporte terrestre (V01-V89), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/quedas

Taxa de internação por quedas (W00-W19), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/intoxicações e envenenamentos

Taxa de internação por intoxicações e envenenamento (X00-X09, X40-X49), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/agressões e intervenções legais

Taxa de internação por agressões e intervenções legais (X85-Y09, Y35-Y36), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/lesões autoinfligidas

Taxa de internação por lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/ eventos intenção indeterminada

Taxa de internação por eventos de intenção indeterminada (Y10-Y34), por 100.000 habitantes.

Taxa de internação p/outras causas externas

Taxa de internação por outras causas externas (W00-X59, Y37-Y99), por 100.000 habitantes.

Seleções Disponíveis

Município, Região de Saúde, Região de Governo e Microrregião IBGE de residência

Local de residência do paciente.

Sexo

Sexo do paciente, conforme as seguintes categorias:

- Masculino
- Feminino
- Ignorado ou não informado

Faixa etária A

Faixa etária do paciente, de 5 em 5 anos, nas seguintes categorias:

- 0 a 4, 5 a 9, 10 a 14, 15 a 19, 20 a 24, 25 a 29, 30 a 34, 35 a 39, 40 a 44, 45 a 49, 50 a 54, 55 a 59, 60 a 64, 65 a 69, 70 a 74, 75 a 79 anos;
- 80 anos e mais;
- ~Idade ignorada.

Faixa etária B

Faixa etária do paciente, de 5 em 5 anos até 19 anos e de 10 em 10 anos a partir de 20 anos, nas seguintes categorias:

- 0 a 4, 5 a 9, 10 a 14, 15 a 19 anos;
- 20 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60 a 69, 70 a 79 anos;
- 80 anos e mais;
- ~Idade ignorada.

Faixa etária DCNT

Faixa etária do falecido, nas seguintes categorias:

- 0 a 29 anos
- 30 a 69 anos
- 70 anos e mais
- Ignorado

Para o cálculo de taxas de mortalidade prematura por doenças crônicas de notificação compulsória, deve-se utilizar a faixa etária de 30 a 69 anos.

Ano

Ano de competência da internação do paciente.

Lista de procedimentos de partos

De 2000 a 2007:

Procedimentos:

- 35.001.011: PARTO NORMAL
- 35.006.013: PARTO COM MANOBRAS
- 35.007.010: PARTO COM ECLAMPسيا
- 35.009.012: CESARIANA
- 35.021.012: PARTO NORMAL COM ATENDIMENTO DO RECEM NASCIDO NA SALA DE PARTO
- 35.022.019: CESARIANA COM ATENDIMENTO DO RECEM NASCIDO NA SALA DE PARTO
- 35.023.015: PARTO COM ECLAMPسيا COM ATENDIMENTO DO RECEM NASCIDO NA SALA DE PARTO
- 35.024.011: PARTO COM MANOBRAS COM ATENDIMENTO DO RECEM NASCIDO NA SALA DE PARTO
- 35.025.018: PARTO NORMAL: EXCLUSIVAMENTE PARA HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANCA
- 35.026.014: CESARIANA: EXCLUSIVAMENTE PARA HOSPITAIS AMIGOS DA CRIANCA
- 35.027.010: PARTO NORMAL EM GESTANTE DE ALTO RISCO
- 35.028.017: CESARIANA EM GESTANTE DE ALTO RISCO
- 35.080.019: PARTO NORMAL SEM DISTOCIA REALIZADO POR ENFERMEIRO(A) OBSTETRA
- 35.082.011: CESARIANA COM LAQUEADURA TUBARIA EM PACIENTE COM CESARIANA(S) SUCESSIVA(S)
- 35.083.018: CESARIANA COM LAQUEADURA TUBARIA EM PACIENTE COM CESARIANAS SUCESSIVA(S)
- 35.084.014: CESARIANA COM LAQUEADURA TUBARIA EM PACIENTE COM CESARIANA(S) SUCESSIVA(S)
- 35.085.010: CESARIANA COM LAQUEADURA TUBARIA EM PACIENTE COM CESARIANAS SUCESSIVA(S) A
- 35.086.017: ASSIST AO PERIODO PREMONITORIO E AO PARTO NORMAL SEM DISTOCIA EM CENTRO DE
- 35.087.013: ASSISTENCIA AO PERIODO PREMONITORIO E AO PARTO NORMAL SEM DISTOCIA EM CENT

De 2008 em diante:

Procedimentos das formas de organização:

- 03.10.01: Parto e nascimento (Procedimentos clínicos – partos vaginais)
- 04.11.01: Parto (Procedimentos cirúrgicos – partos cesarianos)